

Universidade do Minho

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Tecnologias e Aplicações Chinese MNIST Autoencoder

Jorge Mota (A85272)

June 29, 2021

Contents

1	Introdução	3
2	Preparação do dataset	4
3	Rede 3.1 Treinamento	5 6
4	Conclusão	8

Introdução

Este projeto consiste no desenvolvimento de redes generativas num contexto à escolha do aluno, e foi escolhido o desenvolvimento de autoencoder para caracteres chineses.

Autoencoders são tipos de redes neurais que aprendem a codificar de forma eficiente conjuntos de dados, usamos autoencoders concretos e temos extrações de features discretas sem recorrer a VAE, sendo que o espaço latente são vetores fixos ao invés de misturas de distribuições

O dataset escolhido para este projeto foi o MNIST chinês, que incluí conjunto de figuras com números chineses escrito à mão.

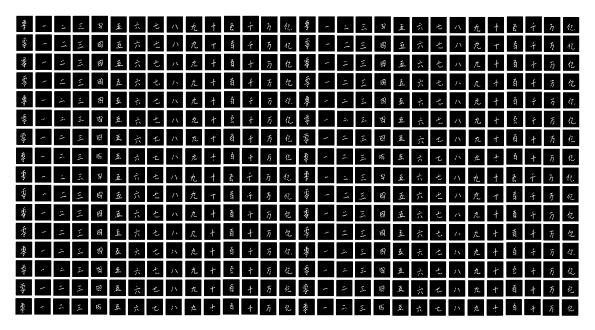
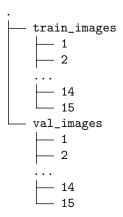


Figure 1.1: Caption

Preparação do dataset

O principal caso de estudo é o dataset utilizado para treinar a rede neural, e para isto utilizei o chinese MNIST dataset, que contém cerca de 15'000 imagens de números escritos à mão. Para preparar os dados para treino, compus um script para dividir o dataset de forma justa para ter um train set e um validation set usado no treinamento com uma proporção de 70% e 30% respetivamente.

O produto do script de preparação separou o dataset na diretoria chinese_mnist/ por train_images e val_images, em que cada uma destas diretorias tem pastas que identificam a label do conjunto de imagens que elas contêm (embora as labels não sejam utilizadas no treino da rede).



Rede

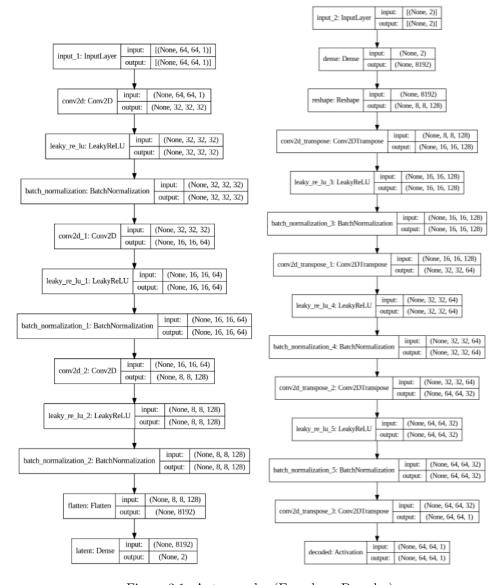


Figure 3.1: Autoencoder (Encoder e Decoder)

Esta rede é composta por três blocos convolucionais (Conv2D com função de ativação e BatchNormalization) de 128, 64 e 32 filtros. A simplicidade da rede deve-se ao facto de o dataset ser simples o suficiente para ser treinado com esta rede pequena, o que também se pode notar em exemplos para o dataset MNIST, que de certa forma é semelhante ao escolhido para este projeto.

3.1 Treinamento

Para treinar esta rede, como é um tipo de aprendizagem não supervisionada, passa-se como label a própria imagem ao mapear o dataset (img, img).

Foram realizados treinos com cerca de 25 e 50 epochs e os resultados não se mostraram de grande relevância, principalmente devido ao espaço latente ser de dimenção pequeno para o conjunto de dados usado para treinar.

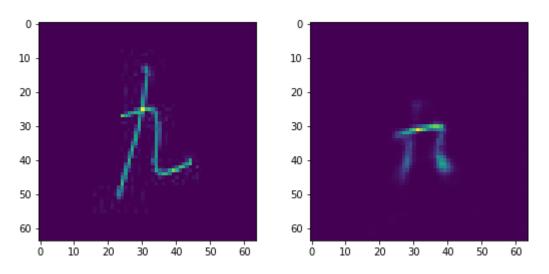


Figure 3.2: Original vs Reconstruida

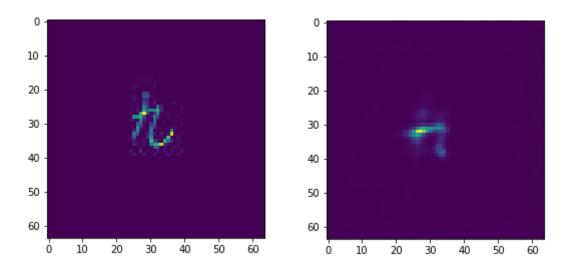


Figure 3.3: Original vs Reconstruída

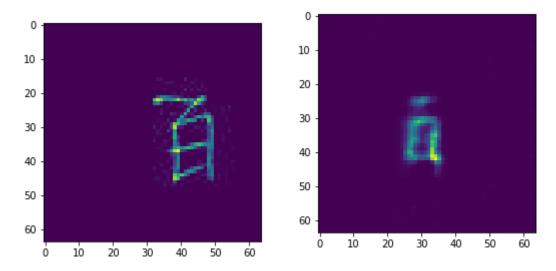


Figure 3.4: Original vs Reconstruída

Conclusão

Devido à insuficiencia da fiabilidade dos resultados, pode-se notar que há muitos aspetos que se podem mudar, especialmente a nivel de treino. Deu para perceber os conceitos chave no desenvolvimento de redes neuronais não supervisionadas para autoencoders